



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CAMPUS DE ARRAIAS PROF. DR. SÉRGIO JACINTHO LEONOR  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**CRISTIELE PEREIRA CAMPOS FERNANDES**

**A PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL COMO POSSIBILIDADE DE ACESSO À  
INFORMAÇÃO: UMA ANÁLISE DA ATA DE (RE)INAUGURAÇÃO DO GRUPO  
ESCOLAR PROFESSORA RICARDA, 1950 - CAMPOS BELOS, GO**

**ARRAIAS/TO**

**2018**

CRISTIELE PEREIRA CAMPOS FERNANDES

A PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL COMO POSSIBILIDADE DE ACESSO À  
INFORMAÇÃO: UMA ANÁLISE DA ATA DE (RE)INAUGURAÇÃO DO GRUPO  
ESCOLAR PROFESSORA RICARDA, 1950 - CAMPOS BELOS, GO

Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso a Universidade Federal do Tocantins - Câmpus de Arraias Professor Sérgio Jacintho Leonor - como exigência para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia, sob a orientação do Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme.

ARRAIAS/TO

2018

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

F363p Fernandes, Cristiele Pereira Campos.  
A PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL COMO POSSIBILIDADE DE  
ACESSO À INFORMAÇÃO: UMA ANÁLISE DA ATA DE  
(RE) INAUGURAÇÃO DO GRUPO ESCOLAR PROFESSORA RICARDA, 1950  
- CAMPOS BELOS, GO. / Cristiele Pereira Campos Fernandes. – Arraias, TO,  
2018.  
31 f.  
  
Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus  
Universitário de Arraias - Curso de Pedagogia, 2018.  
Orientador: Willian Douglas Guilherme  
  
1. Campos Belos Goiás. 2. Monte Alegre de Goiás. 3. Grupo Escolar  
Professora Ricarda. 4. Ata. I. Título

**CDD370**

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

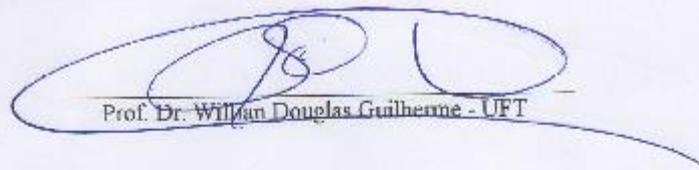
CRISTIELE PEREIRA CAMPOS FERNANDES

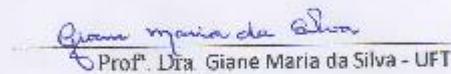
A PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL COMO POSSIBILIDADE DE ACESSO À  
INFORMAÇÃO: UMA ANÁLISE DA ATA DE (RE)INAUGURAÇÃO DO GRUPO  
ESCOLAR PROFESSORA RICARDA, 1950 – CAMPOS BELOS, GO

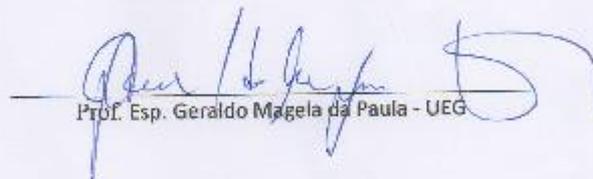
Artigo apresentado como trabalho de  
Conclusão de Curso a Universidade Federal  
do Tocantins - Câmpus de Arraias Professor  
Sérgio Jacintho Leonor - como exigência  
para obtenção do título de Licenciado em  
Pedagogia, sob a orientação do Prof. Dr.  
Willian Douglas Guilherme.

Data da Aprovação: 05/04/2018

Banca Examinadora:

  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme - UFT

  
Prof. Dra. Giane Maria da Silva - UFT

  
Prof. Esp. Geraldo Magela da Paula - UEG

ARRAIAS TO

2018

Dedico este trabalho em primeiro lugar a Deus, a minha família e todos que contribuíram significativamente para a sua concretização.

## AGRADECIMENTOS

Ao meu Deus que me possibilitou essa grande conquista, minha terna gratidão e louvor.

Ao meu excelentíssimo Professor Dr. Willian Douglas Guilherme pela orientação fundamentada e comprometimento em toda construção do trabalho.

A minha terna e amada mãe Cristiane Campos, mulher valorosa no qual por ela me dediquei nessa longa jornada acadêmica.

A minha querida vó e sogra, mulheres em que me inspirei crendo sempre na realização desse sonho.

A meu amado esposo e amigo David Eduardo Amaral Rocha por todo incentivo e paciência ao longo dessa caminhada.

Aos meus colegas e amigos de curso que percorreram comigo nessa jornada, deixo meus agradecimentos, em especial para a Amanda, Mylena, Karina, Tayna e Ana Claudia.

A todos da minha família e em especial ao meu avô Felipe Campos (*em memória*), pessoas que me fizeram prosseguir crendo sempre no meu sucesso e vitória.

## RESUMO

A temática desta pesquisa encontra-se pautada na preservação documental como possibilidade de acesso à informação, tendo como objeto a ata de inauguração do Grupo Escolar Professora Ricarda, de 1950. Tivemos por objetivo apresentar um breve histórico da emancipação política de da cidade de Campos Belos-GO, ocorrida em 1953 após constantes reivindicações da população e políticos locais. Paralelo, procuramos trazer os primórdios da educação nesta cidade, sobretudo, pela análise da ata de inauguração do Grupo Escolar Professora Ricarda, onde encontramos uma diversidade de informações que constituem fontes importantes para a história da educação brasileira. O Grupo Escolar Professora Ricarda é hoje uma instituição escolar respeitada e conhecida não somente no município de Campos Belos, mas também nas cidades do entorno. A metodologia desse estudo é a pesquisa bibliográfica e documental, que teve como principal subsídio autores como Cordeiro (1998) e Silva e Xavier (2004). Este artigo é fruto do resultado das atividades do Grupo de Pesquisa Educação e História da Educação Brasileira: Práticas, Fontes e Historiografia, cadastrado no CNPq.

**PALAVRAS-CHAVE:** Campos Belos. Município de Chapéu. Monte Alegre de Goiás. Grupo Escolar Professora Ricarda. Ata. Fontes Documentais. História da Educação Brasileira.

## **ABSTRACT**

The theme of this research is based on documentary preservation as an access to information, having as object the minutes of the inauguration of the Professora Ricarda School Group, from 1950. This article, we aims to present a brief history of the political emancipation of the Campos Belos –GO city, it occurred in 1953 after constant demands from the local population and politicians. Parallel, we tried to bring the beginnings of education in this city, above all, by analyzing the inaugural minutes of the Professora Ricarda School Group, where we found a diversity of information that constitute important sources for the history of Brazilian education. The Professora Ricarda School Group is nowadays a respected school institution known not only in the Campos Belos city, but also in the surrounding cities. The methodology of this study is the bibliographical and documentary research, whose main subsidy was authors such as Cordeiro (1998) and Silva and Xavier (2004).

**Keywords:** Campos Belos city. Chapéu city. Monte Alegre de Goiás city. Professor Ricarda School Group. Minute. History of Brazilian Education.

## LISTA DE SIGLAS

CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
PADI	Programa de Apoio a Discentes Ingressantes
PIBEX	Programa Institucional de Bolsas de Extensão
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIM	Programa Institucional de Monitoria
PIVIC	Programa Institucional de Voluntariado em Iniciação Científica
UFT	Universidade Federal do Tocantins

## SUMÁRIO

<b>Apresentação .....</b>	<b>10</b>
<b>Introdução .....</b>	<b>11</b>
<b>1 História de Campos Belos, GO .....</b>	<b>13</b>
1.1 Breve histórico da educação em Campos Belos .....	16
<b>2 Análise da Ata da Inauguração Solene do Grupo Escolar Professora Ricarda ..</b>	<b>19</b>
<b>3 Considerações Finais .....</b>	<b>23</b>
<b>4 Referências Bibliográficas .....</b>	<b>25</b>
<b>5 Anexos.....</b>	<b>26</b>
5.1 Ata digitada.....	26
5.2 Ata digitalizada .....	28

## **Apresentação**

Sou natural da cidade de Campos Belos, Estado de Goiás, moro e resido juntamente com meus familiares e esposo há 23 anos.

Terminei meu ensino médio no Colégio Estadual Hermelino Herbster Gusmão, no Estado do Amapá, em que residi durante um ano acompanhando meu esposo na sua carreira profissional, logo após retornei à minha cidade natal, Campos Belos, onde logo após decidir prestar vestibular no ano de 2013 para o curso de pedagogia, fui aprovada e logo iniciei minha caminhada acadêmica na Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Na Pedagogia, me identifiquei com os conteúdos e métodos trabalhados dentro da sala de aula, onde me vi pertencente do curso, me conduzindo verdadeiramente a seguir a carreira acadêmica, quando entrei nos projetos de pesquisas e estudos voltados dentro da universidade.

Fui convidada a integrar o Projeto de Extensão “Atas da Câmara Municipal de Arraias-TO: 1919 a 1937” sob a coordenação do Professor Doutor Willian Douglas Guilherme. Projeto este que teve inúmeros desdobramentos e deu base para outros Projetos de Extensão e de Pesquisa no qual também fiz parte, cito: “História Local e a prática docente: Redescobrimo Arraias parte 1”, ao qual atuei como voluntária e que novamente teve desdobramentos em outro Projeto de Extensão: “História Local e a prática docente: Redescobrimo Arraias parte - 2”, do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX Cultura).

Particpei ainda do Programa Institucional de Monitoria (PIM) sendo monitora nas disciplinas de Tópicos Especiais II, Educação e Cultura Afro Brasileira e Fundamento e Metodologia do Ensino de História, que trabalhou com a história local na cidade de Arraias e demais conteúdos. Tendo também integração no Grupo de Pesquisa: Educação e História da Educação Brasileira: Práticas, Fontes e Historiografia, cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico(CNPq). Portanto, o tema desta pesquisa foi escolhido alinhado às atividades desenvolvidas nos projetos de extensão e pesquisa que particpei.

## **A PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL COMO POSSIBILIDADE DE ACESSO À INFORMAÇÃO: UMA ANÁLISE DA ATA DE (RE)INAUGURAÇÃO DO GRUPO ESCOLAR PROFESSORA RICARDA, 1950 - CAMPOS BELOS, GO**

Cristiele Pereira Campos Fernandes<sup>1</sup>  
Willian Douglas Guilherme<sup>2</sup>

### **Introdução**

O presente trabalho aborda um estudo acerca do Grupo Escolar Professora Ricarda<sup>3</sup>, município de Campos Belos, Goiás, a partir da análise da ata de inauguração datada de 12 de agosto de 1950. Para compreendermos tal contexto foi necessário destacarmos que até o ano de 1950, Campos Belos ainda não possuía uma instituição de ensino funcionando em prédio próprio e adequado conforme as normas exigidas, sendo a inauguração do prédio destinado a abrigar o Grupo Escolar Professora Ricarda (Grupo) uma grande conquista para a municipalidade, principalmente porque mais tarde, no ano de 1953, Campos Belos desmembrar-se-ia do Município de Chapéu (atual Monte Alegre de Goiás), conquistando assim a sua emancipação política.

O objetivo desse estudo encontra-se pautado em compreender a importância do Grupo Escolar Professora Ricarda para a então vila de Campos Belos e região. Além disso, averiguaremos, por meio da análise da ata de inauguração, as particularidades do evento de inauguração do prédio destinado a esse grupo escolar.

Embora a ata onde encontramos o registro da inauguração do Grupo se encontre em estado de degradação, foi possível salvar o seu conteúdo e em sua análise, demonstrou ser um documento relevante para a história da educação brasileira, proporcionando um resgate histórico até então inédito da história, trazendo informações nunca vistas pela instituição escolar e comunidade local.

Ao longo do desenvolvimento desse estudo verificamos que a cidade de Campos Belos-GO percorreu um extenso caminho até conseguir a sua emancipação política, sendo

---

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Tocantins, Câmpus de Arraias "Prof. Dr. Sérgio Jacintho Leonor". E-mail: cristiely\_amiga@hotmail.com

<sup>2</sup> Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins, Câmpus de Arraias, historiador, pedagogo e pós-doutor em História da Educação. E-mail: williandouglas@uft.edu.br

<sup>3</sup> O nome completo é Ricarda de Alcântara e Silva, ou seu nome de casada Ricarda de Alcântara Abreu, contudo, vamos manter Professora Ricarda pois é assim que consta no decreto que criou o Grupo Escolar e na ata de inauguração. Antes de casada com José d'Abreu Caldeira, o seu nome era Ricarda de Alcântara e Silva.

inicialmente distrito do município de Arraias (hoje localizada no Estado do Tocantins)<sup>4</sup> e posteriormente, distrito do município Monte Alegre em Goiás (Chapéu até 1953).

A metodologia utilizada para a construção dessa pesquisa foi a bibliográfica, em consonância com a análise documental. Segundo Oliveira (1997, p. 57) pensar em estratégias para alcançar determinado conhecimento trata-se de um “conjunto de processos pelos quais se torna possível conhecer uma determinada realidade, produzir determinado objeto ou desenvolver certos procedimentos ou comportamentos”.

Esta pesquisa foi construída, a partir da pesquisa bibliográfica em conciliação com a análise documental, os subsídios teóricos que permitissem a compreensão bem como a exposição das considerações.

Sobre o método de pesquisa bibliográfico, empregamos o uso de obras publicadas, utilizando-se de informações adquiridas por meio de outros autores para complementar e fundamentar o conteúdo abordado neste trabalho. Segundo Lima (2004, p. 38), a pesquisa bibliográfica trata-se de uma “atividade de localização e consulta de fontes diversas de informação escrita orientada pelo objetivo explícito de coletar materiais mais genéricos ou mais específicos a respeito de um tema”. Desta forma, utilizamos de obras elaboradas por outros autores para melhor esclarecer as situações abordadas.

Nesta pesquisa utilizamos de abordagem de pesquisa documental, que segundo Pádua (1997), se refere à:

[...] aquela realizada a partir de documentos, contemporâneos ou retrospectivos, considerados cientificamente autênticos (não fraudados); tem sido largamente utilizada nas ciências sociais, na investigação histórica, a fim de descrever/comparar fatos sociais, estabelecendo suas características ou tendências [...] (PÁDUA, 1997, p. 62)

Com relação às análises efetuadas durante a investigação, utilizamos de documentos constituídos de atas datadas a partir de 1950, ano de inauguração do primeiro prédio do Grupo, no intuito de levantar diferentes informações que se mostraram de suma importância para a compreensão da história da escola, sobretudo dos processos iniciativos de seu funcionamento. De acordo com Diniz (2008), a abordagem por meio da análise documental proporciona:

---

<sup>4</sup> Com a criação do Estado do Tocantins, em 1988, o município de Arraias, antes, pertencente ao Estado de Goiás, passou a pertencer ao Estado do Tocantins.

Um processo de análise horizontal (articulação e combinação dos dados), interpretação e de inferência sobre as informações contidas nos documentos e publicações, tentando desvendar o conteúdo latente, iluminado pela teoria das representações sociais. (DINIZ, 2008, p. 57)

Contudo, os métodos e abordagens utilizados na construção desta pesquisa foram de fundamental importância para a obtenção de dados autênticos da realidade investigada, uma vez que a análise de documentos possibilitou a renovação de informações sobre um processo educacional que iniciou há décadas, e que permanece até hoje com forte influência local.

As atas constituem documentos únicos quando utilizados como fonte de pesquisa, uma vez que possibilita à sociedade contemporânea o acesso ao conhecimento em forma de resgate histórico. Sendo assim, o presente estudo visa uma análise da ata de inauguração do Grupo Escolar Professora Ricarda de Campos Belos – GO, datada de 12 de agosto de 1950.

A ata em questão está disponível na Secretaria do atual Colégio Estadual Professora Ricarda. No entanto, esse documento encontra-se em estado iniciado de degradação. E a isso soma-se também a própria ação do tempo, fator que colaborou para a diminuição da qualidade física deste material.

Por outro lado, a ata é um documento inédito e revela parte da história da escola, nesse caso, da inauguração do novo prédio desta instituição de ensino. O prédio, no qual a escola passaria a funcionar, foi inaugurado em 1950, momento em que o distrito de Campos Belos lutava pela sua emancipação política, ocorrida três anos depois.

Apesar de ser um material deteriorado, já em estado de degradação, foi possível consultar as informações contidas nesse documento e isso pode ser considerado como algo relevante para a história da educação brasileira, uma vez que não se perdeu o resgate histórico acerca deste destacado acontecimento local.

## **1 História de Campos Belos, GO**

O Grupo Escolar Professora Ricarda está localizado no município de Campos Belos-GO e para compreendermos a constituição deste Grupo Escolar, faremos um breve histórico da criação do município de Campos Belos-GO, elegendo e destacando os fatos históricos mais marcantes. Vamos utilizar principalmente os estudos realizados por Silva e Xavier (2004) na obra “Campos Belos: sua história sua gente”. Apontando também as considerações realizadas por Cordeiro (1998), no livro intitulado “História de Campos Belos-GO e das Famílias Pioneiras”,

essas duas obras resgatam e preservam a história da cidade e são clássicos da história local campobelense.

O município de Campos Belos-GO está localizado na região nordeste do Estado de Goiás. De acordo com as contribuições de Silva e Xavier (2004), os primeiros habitantes de Campos Belos-GO foram garimpeiros, oriundos da busca pelo ouro em meados do século XVIII no Estado de Goiás, ou descendentes de garimpeiros, os quais se originaram da mineração do ouro das regiões vizinhas, como a cidade de Arraias e o distrito de Chapéu, atual Monte Alegre de Goiás. No entanto, com a escassez do ouro, esses habitantes desenvolveram outras atividades econômicas, como a agricultura e a pecuária.

De acordo com Silva e Xavier (2004) o núcleo populacional de Campos Belos-GO se originou de uma fazenda denominada Almas, a região era caracterizada por:

[...] relevo semipleno, que descortinava uma imensa campina verde, irrigada por córregos de águas cristalinas e brejos enfeitados de palmeiras buritis, cercada por morros enfileirados com aberturas para diferentes direções, rumo às veredas, matas e aos campos de cerrado de rara beleza. Essas características geográficas já sinalizavam que as fronteiras de Campos Belos estariam abertas para novos horizontes, para o progresso e para as relações com outras localidades da região, do Brasil e do mundo. (SILVA; XAVIER, 2004, p. 29)

Ainda de acordo com Silva e Xavier (2004), teria surgido em 1883 o Arraial das Almas, assim a fazenda foi elevada à categoria de arraial. Cordeiro (1998) confirma essa passagem ao afirmar que a criação desse arraial aconteceu em virtude, inicialmente, da construção da primeira igreja católica, favorecendo o crescimento populacional do antigo arraial e o aumento de renda na região, pois o aumento da população que ocorreu após à construção do templo religioso, fez com que fazendeiros construíssem casas nos arredores, o que exigia mão de obra.

Silva e Xavier (2004, p.38) contam que a igreja “foi sempre o centro de atração dos moradores da cidade, cujo povoado nasceu e cresceu em torno dela”. Afirmando assim, que a construção da igreja colaborou não só para o aumento populacional do entorno, como também para o seu desenvolvimento.

A partir de então o povoado se desenvolveu. A boa qualidade das terras da região auxiliou a esteira da prática de agricultura e pecuária. Por esse motivo, Cordeiro (1998) relembra que esse crescimento do arraial, antes fazenda, não demorou a chegar à condição de vila, contudo “esse patrimônio era subordinado ao município de Arraias, em Goiás (hoje Estado do Tocantins), cidade vizinha [distante 20 km], cujas famílias são unidas por laços de parentesco e de amizades”. (CORDEIRO, 1998, p. 34)

Mais tarde “foi criado o Distrito por Decreto de 5 de março de 1889, subordinado ao município de Arraias, com a denominação de Campos Belos” (CORDEIRO, 1998, p. 34). Campos Belos nasceu, portanto, oficialmente, como distrito da cidade de Arraias.

O nome Campos Belos remete às características do local, pois como aponta Silva e Xavier (2004) a nomenclatura do atual município caracteriza as belezas naturais presentes na localidade, traduzindo a beleza dos campos, os quais cobrem a planície semiplana desta região. Posteriormente:

Com o passar dos tempos, o distrito foi desmembrado do município de Arraias, para a formação do município de Chapéu, hoje Monte Alegre de Goiás, passando Campos Belos a 2º Distrito do novo município, de acordo com o art. 62 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição Estadual de 21 de julho de 1947. (CORDEIRO, 1998, p. 37)

Ao consultar o documento citado por Cordeiro (1998), a Constituição do Estado de Goiás, verificamos em seu artigo 62 que “fica restabelecido o antigo município de Chapéu, com sede na vila do mesmo nome elevada à categoria de cidade”. (BRASIL, 1947, p. 36)

A cidade de Campos Belos passou por diferentes etapas antes de conquistar sua autonomia política. Quando, em 1947, deixou de ser distrito da cidade de Arraias, passou a ser distrito da cidade de Chapéu, onde foi um grande passo para sua futura emancipação.

Segundo Silva e Xavier (2004), o núcleo inicial da cidade de Campos Belos-GO evoluiu aos poucos, logo após se tornar distrito do município de Chapéu, pois foi ao longo desse percurso de desenvolvimento que esse distrito “passou de fazenda a povoado e a arraial, depois a distrito e, finalmente, a cidade”. (SILVA; XAVIER, 2004, p. 59)

A emancipação de Campos Belos ocorreu com a Lei Estadual nº 781 de 1º de outubro de 1953. A presente lei criou o município com o mesmo nome do distrito e essa emancipação política ocorreu, principalmente, pelas reivindicações constantes dos moradores locais, sobretudo, por parte daqueles que tinham, na época, grande influência política, lutando pela elevação do distrito de Campos Belos à condição de cidade, se tornando sede do município. (SILVA; XAVIER, 2004)

Além da própria população de Campos Belos com lutas constantes para sua emancipação, o então prefeito de Chapéu, colaborou decisivamente para o desmembramento do município, considerando justa a emancipação política dos campo-belenses. O que, na prática, para o recém constituído município de Chapéu, também era viável, concentrando assim, mais atenção à sua sede.

Conforme previa o art. 6º da lei estadual que criou o município, em 1º de janeiro de 1954 se deu a emancipação de Campos Belos. Sobre isso, Silva e Xavier (2004, p.64) relatam que a emancipação desse município foi motivo de felicidade “para toda a comunidade campo-belenses, porque significava independência, liberdade e esperança de maior desenvolvimento e de dias melhores.”

A emancipação política de Campos Belos constituiu um marco histórico que alimentou os ânimos da população, contudo, ainda com as contribuições de Silva e Xavier (2004), Campos Belos ainda teria que consolidar a sua administração, o que demoraria ainda algum tempo.

Campos Belos conta com uma população de 18.410 habitantes, de acordo com o último censo realizado pelo IBGE, em 2010. Além disso, tem uma área de 724 quilômetros quadrados e

limita-se ao norte com os municípios de Arraias, Novo Alegre, Combinado e Lavandeira; ao sul com Monte Alegre de Goiás, Divinópolis de Goiás e São Domingos; a oeste com Arraias e Monte Alegre, novamente, e a leste com a Serra Geral, na divisa com o Estado da Bahia. (SILVA; XAVIER, 2004, p. 65)

Notamos que se trata de um município de pequena extensão territorial. Além disso, há ainda dois povoados que pertencem ao município atualmente: Barreirão e Pouso Alto. Destacamos a emancipação política de Campos Belos-GO como um marco responsável pelo seu crescimento populacional, colaborando com o desenvolvimento local e regional.

Não podemos, portanto, ignorar a evolução histórica de Campos Belos, uma vez que a cidade se constitui por meio de diferentes embates e lutas sociais, sobretudo no que se remete ao seu desmembramento. Hoje, Campos Belos é o principal polo comercial da região do nordeste goiano e de parte do sul do Estado do Tocantins.

### **1.1 Breve histórico da educação em Campos Belos**

A história da educação na cidade de Campos Belos se desenvolveu a esteira do progresso urbano e social. No entanto, Silva e Xavier (2004) relembram que assim como na maior parte do Brasil, em Campos Belos a educação não foi uma tarefa fácil de ser desempenhada. Entretanto, obteve grandes avanços em meados do século XX.

As primeiras oportunidades de acesso à educação ocorreram em Campos Belos no começo do século XX. É importante apontar que:

As primeiras escolas públicas do povoado de Campos Belos, as escolas de primeiras letras, como eram conhecidas, foram criadas para ensinar, principalmente, os meninos a ler, escrever e fazer as quatro operações fundamentais. As aulas eram na casa dos professores. Eram normalmente professores leigos<sup>5</sup>, mas de moral incontestável e de confiança da população, cuja casa tinha espaço suficiente para a qualidade de alunos ,apresentava ambiente decente e agradável, uma

---

<sup>5</sup> Os professores leigos são, de acordo com Augusto (2010), profissionais que atuam no magistério sem ter uma habilitação mínima necessária para isso. É, portanto, uma pessoa que trabalha como docente e que não concluiu sua formação necessária para desempenhar essa função, assim, esse professor desenvolve o seu trabalho, mas não possui uma titulação que corresponda com o nível de ensino com o qual trabalha.

vez que as famílias lhes confiavam seus filhos e filhas. (SILVA; XAVIER, 2004, p. 123)

Como Silva e Xavier (2004) apontam as primeiras escolas públicas da cidade se destinavam ao ensino das primeiras letras, propostas ao ensino dos meninos, tendo como currículo principal o processo de alfabetização e as operações matemáticas básicas. E apesar da preocupação do desenvolvimento de atividades educativas, não havia condições confortáveis para a efetivação de uma educação de qualidade.

Os estudos de Silva e Xavier (2004) relatam que, por um longo período, era oferecido em Campos Belos uma escolarização que chegava somente até a 4<sup>a</sup> série, impossibilitando o aluno de continuar seus estudos na própria cidade e, aqueles que quisessem, deveriam procurar outras cidades em busca de dar continuidade à sua formação.

Aqueles que tinham uma boa condição financeira encaminhavam seus filhos para estudar em outras cidades. Os pais enviavam os filhos especialmente para escolas de caráter religioso, como em Porto Nacional-GO ou em Silvânia-GO, pois esses eram, na época, centros educacionais de referência para a região. (SILVA; XAVIER, 2004)

De acordo com Cordeiro (1998), somente em 1915 “foram criadas no Distrito [de Campos Belos] duas cadeiras de professor de escola isolada: uma masculina e uma feminina” que funcionavam em salas de propriedade da professora Felismina Cardoso Batista, sendo o senhor Mariano Barbosa Júnior responsável pela cadeira do sexo masculino e a própria Felismina, responsável pela cadeira do sexo feminino. Mais tarde, foram criadas duas escolas estaduais de educação básica que receberam, respectivamente, o nome desses professores que contribuíram significativamente para o avanço da educação no município. (CORDEIRO, 1998, p. 50)

Cordeiro (1998) e Silva e Xavier (2004) afirmam que foi apenas por volta do ano de 1946, tendo em vista a aposentadoria da professora Felismina e do professor Mariano, que as atividades educativas avançaram, agora com uma nova geração de professores, orientados pelas professoras Araci Batista Cordeiro e Alice Antônio Cardoso.

As professoras Araci e Alice estavam vinculadas ao Grupo Escolar Professora Ricarda, criado pelo Decreto-Lei n<sup>o</sup> 451 de 16 de julho de 1946<sup>6</sup>, no governo do General

---

<sup>6</sup> Equivocadamente, algumas bibliografias apontam o n<sup>o</sup> do Decreto-Lei como 450, mas consultada a legislação, a correta indicação da norma é n<sup>o</sup> 451.

Felipe Xavier de Barros e que se destinava a atender ambos os sexos. No entanto, o trabalho educativo desenvolvido por este grupo ainda continuou funcionando no mesmo cômodo anterior: na casa da professora Felismina Cardoso Batista. (SILVA; XAVIER, 2004)

Cordeiro (1998) explica que o nome da escola foi escolhido pelo General Felipe Xavier de Barros e o motivo se justifica pelo comandante ter sido aluno da Professora Ricarda Alcântara e Silva, na cidade de Taguatinga, em Tocantins. Além disso, essa professora foi mãe do Dr. João de Abreu, político de renome e influência no estado de Goiás e considerado benévolo para a região no nordeste goiano.

Silva e Xavier (2004) contam que em 1950 os professores do Grupo Escolar Professora Ricarda, criado desde julho de 1946, passou então a desenvolver o trabalho docente em prédio próprio, localizado na Praça da Matriz. Cordeiro (1998) afirma que a inauguração (ou reinauguração) da escola ocorreu em 15 de agosto de 1950 “sob a presidência do diretor do antigo Departamento da Fazenda de Pedro Afonso, Dr. Ranulfo Batista de Abreu Cordeiro, representando no ato o Dr. Hélio Seixas de Brito, Secretário da Educação do Estado de Goiás”. (CORDEIRO, 1998, p. 51)

O prédio do Grupo teria apenas quatro salas e as salas de aulas possuíam somente as mesas utilizadas pelos professores e as carteiras dos alunos, destinadas para alocar dois discentes, ou seja, carteiras em duplas. Em cada carteira continha o material utilizado no desenvolvimento das atividades estudantis dos alunos, tais como lápis, o livro, a caneta de bico de pena e o tinteiro. (SILVA; XAVIER, 2004)

As mudanças na década de 1950 com o aumento da população, fizeram com que surgisse a importância em aumentar o espaço do Grupo Escolar Professora Ricarda. Sendo assim, os autores Silva e Xavier destacam que foi:

A partir de 1954, quando Campos Belos se emancipou, outras perspectivas surgiram para a área da educação no município. Com o aumento da população urbana e rural, cujos filhos eram levados para estudarem na cidade, foi necessário ampliar essa escola, e a alternativa mais viável naquele momento foi construir um novo prédio escolar e utilizar aquele, de apenas quatro salas, para sediar a prefeitura. (SILVA; XAVIER, 2004, p. 127)

Um dos principais motivos em aumentar esse grupo escolar foi o aumento tanto da população urbana quanto rural, sobretudo, devido a emancipação do município. O segundo prédio da escola foi construído no ano de 1954, agora não mais na localizado na Praça da Matriz, mas na Avenida Central, atualmente conhecida como Avenida

Desembargador Rivadávia Licínio de Miranda, endereço em que se encontra situada até hoje. Este segundo prédio tinha inicialmente oito salas de aula, além de ter aumentado a quantidade de salas, havia também uma grande área coberta, destinada a alocar a secretaria e a diretoria desse grupo escolar, no geral, a nova área era mais generosa quanto ao espaço e possuía mais condições para ampliar a quantidade de alunos. (SILVA; XAVIER, 2004)

Deste modo:

Na segunda metade da década de 50, o Grupo Escolar Professora Ricarda passou a funcionar nesse novo prédio com mais alunos e mais professores. No início dos anos 60 funcionava em dois turnos, matutino e vespertino. Continuou sendo uma escola de 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> série e entre 1967 e 1968 já possuía uma média de 560 alunos matriculados, 15 professores e 2 zeladoras, que eram também merendeiras. Tinha como diretor o padre Samuel Aurelino da Silva que sucedeu, na direção, a professora Jacira Cunha e Silva e foi sucedido em, 1968, pela professora e supervisora educacional, Alaídes Antônio Cardoso. (SILVA; XAVIER, 2004, p. 128)

O rápido aumento da população do recente município de Campos Belos obrigou a construção de um novo segundo prédio para o Grupo Escolar Professora Ricarda, esse agora contava com uma área mais ampla e satisfatória para realizar o atendimento educacional à população não só da cidade como também do recente município. A contribuição que trazemos, portanto, neste artigo, é sobre a inauguração do primeiro prédio do Grupo Escolar Professora Ricarda, em 1950.

## **2 Análise da Ata da Inauguração Solene do Grupo Escolar Professora Ricarda**

Os documentos mantidos em arquivos configuram-se como fontes extremamente importantes de acesso à informação, efetuando assim o conhecimento acerca de um determinado acontecimento em um dado período da história. Então, após verificar o processo de emancipação de Campos Belos e também averiguar os primeiros passos dados em direção à efetivação da educação, nos dedicamos a partir de agora a análise da ata de inauguração do Grupo Escolar Professora Ricarda. No Anexo 2 Erro! Fonte de referência não encontrada. podemos observar a primeira página da ata de inauguração.

A ata de inauguração do Grupo Escolar Professora Ricarda (ata), atual Colégio Estadual Professora Ricarda, é datada de 12 de agosto de 1950. A descrição realizada no documento demonstra que, nessa data, Campos Belos ainda não havia obtido a sua

emancipação política, pois como está registrado na ata, Campos Belos se tratava de uma vila pertencente ao município de Chapéu no Estado de Goiás.

A reunião descrita na ata ocorreu em um dos salões do mesmo edifício escolar da localidade, e foi presidida pelo Dr. Ranulfo Batista Abreu Cordeiro, que era diretor do antigo Departamento da Fazenda de Pedro Afonso e então prefeito de Chapéu, município ao qual Campos Belos era subordinado naquela época. No entanto, Dr. Ranulfo, nesse ato, representava o Sr. Dr. Sebastião Ribeiro, na época, Secretário de Estado de Educação.

Além dele, também estavam na reunião de inauguração a diretora do Grupo Escolar, professora Araci Batista Cordeiro, dona Isaltina Batista Cordeiro, Alice Antônio Cardoso e Antusa Antônio Cardoso. Aparece também a porteira Srta. Maria Bonfim Tavares como está descrito na Ata de inauguração.

Além desses nomes, segundo a ata, se fizeram presentes, também, um grande número de pessoas e alunos, que foram presenciar a inauguração do local onde se instalava a instituição de ensino. Embora essa reinauguração tivesse ocorrido em 12 de agosto de 1950, o Grupo Escolar Professora Ricarda já desenvolvia suas atividades nesse local desde o começo do presente mês, uma vez que isso ocorreu nos termos do Decreto nº1.323 de 29 de julho de 1950, norma que determinou essa data para o início dos trabalhos desse estabelecimento de ensino.

De acordo com o registro feito na ata, o sentimento dos presentes era de alegria e entusiasmo dos pais, professores, alunos, entre outros. O responsável por abrir a sessão foi o Secretário Estadual de Educação e para compor a mesa foram convidados todos os professores do estabelecimento, bem como os professores aposentados Felismina Cardoso Batista e Mariano Barbosa Júnior.

Esses dois educadores receberam, no momento da inauguração do novo prédio, uma homenagem por suas grandes colaborações para a educação do local. Após a homenagem, há na ata a informação de que o presidente da sessão realizou a leitura do documento no qual o Secretário de Educação nomeava-o para desempenhar a sua representação e depois desse ato destacou os acontecimentos, os quais contribuíram para a inauguração do Grupo Escolar na vila (distrito) de Campos Belos.

É visível a percepção da importância deste evento para a comunidade local, uma vez que as lutas pela melhoria da educação eram constantes e a efetivação do Grupo Escolar, em prédio próprio, era uma conquista relevante para a localidade, sobretudo porque anteriormente a este fato, os professores desenvolviam as atividades educacionais,

principalmente a alfabetização, em suas próprias residências ou em locais cedidos por outras pessoas, as quais eram, na maioria das vezes, impróprios para receber os alunos.

O presidente da sessão lembrou do período de seu governo, quando prefeito de Arraias, do qual Campos Belos era distrito, em 1946, quando, segundo ele, teria ocorrido os primeiros passos rumo à efetivação do prédio no qual se instalou o Grupo Escolar.

O senhor Ranulfo, presidente da sessão, enalteceu a contribuição do Grupo Escolar para a região, sobre isso ele ainda destacou as lutas e providências anteriores que contribuíram para que este momento acontecesse. O presidente parabenizou a população pelas iniciativas, tão importantes para que este momento acontecesse.

Lembrou ainda que foi sua a iniciativa para a criação do Grupo Escolar ora reinaugurado, fato ocorrido, segundo o próprio presidente da sessão, durante o governo do interventor federal no Estado de Goiás, o então General Felipe Xavier de Barros, que era considerado por Ranulfo como grande e ilustre filho do Norte de Goiás.

lembrou ter sido de sua iniciativa a criação do Grupo e que foi no governo do Interventor Federal neste Estado, General Felipe Xavier de Barros, grande ilustre filho no Norte de Goiaz que conseguiu essa realização quando foi baixado o decreto-lei nº 451 de 16 de julho de 1946, que criou o “Grupo Escolar Professora Ricarda”, de Campos Belos [...] (Livro de Atas do Grupo Escolar Professora Ricarda, 12/08/1950, p. 1 verso)

A ata confirma que o nome dado ao Grupo Escolar, Professora Ricarda, é uma “justa e merecida homenagem a memória da grande educadora, uma das primeiras professoras públicas do Norte do Estado, que sacrificou todo o vigor de sua mocidade no desempenho de sua missão, D. Ricarda de Alcântara Abreu”. (Livro de Atas do Grupo Escolar Professora Ricarda, 12/08/1950, p. 1 verso)

O presidente ressaltou a participação do Deputado Federal João de Abreu na conquista de uma verba no valor de Cr \$100.000,00 (cem mil cruzeiros) para ser aplicado no Grupo Escolar, ressaltando a importância do nobre político, filho da Professora Ricarda.

O empenho da verba foi considerado um grande serviço prestado pelo deputado à população da vila de Campos Belos e sendo fator fundamental para que o Prefeito Municipal de Chapéu realizasse a instalação do respectivo Grupo Escolar.

Atas de modo geral, enquanto fontes históricas, são improntes documentos, principalmente quando se referem a um acontecimento importante como é o caso da inauguração deste grupo escolar. Ter encontrado esse documento e ter a chance de

analisa-lo, me trouxe a reflexão, enquanto campo-belense, da importância de cada acontecimento e como isso reflete na sociedade atual.

O presidente destacou o papel das novas professoras, que deveriam trabalhar “com afinco pelo desenvolvimento da instrução nesta terra” (Livro de Atas do Grupo Escolar Professora Ricarda, 12/08/1950, p. 2), em seguida, cumprimentou os pais e as crianças presentes enaltecendo mais uma vez o grande acontecimento que era a inauguração do Grupo Escolar para esta região.

Após isso, Ranulfo Batista Abreu Cordeiro solicitou a Diretora para que oficializasse aos senhores governantes de Estado, ao Secretário de Educação, o General Felipe Xavier de Barros, e ao Deputado Dr. João de Abreu comunicando a inauguração do Grupo Escolar Professora Ricarda e agradecendo-os pelos serviços prestados a Campos Belos.

Depois das palavras do presidente da sessão foi a vez da Diretora, a senhora Araci Batista Cordeiro, essa, por sua vez, segundo consta na ata, realizou uma brilhante oração e parabenizou aos presentes pelo feliz acontecimento daquele 12 de agosto de 1950. A representante do Grupo Escolar realizou diversas homenagens àqueles que contribuíram e se dedicaram para que a vila pudesse contar com um estabelecimento de ensino deste porte.

Em seguida, a diretora discorreu, assim como relata a ata, dos benefícios que o Grupo Escolar proporcionaria às crianças não só da vila de Campos Belos, mas de toda região, capacitando-as para o futuro, colaborando para a formação de homens e mulheres esclarecidos e cultos.

A diretora comprometeu-se em se esforçar no desempenho de suas funções e estimulou suas colegas de trabalho que juntamente com todos os profissionais do Grupo Escolar, deveriam desempenhar suas funções da melhor maneira, “correspondendo a expectativa dos pais de familiares que delas esperam colocação de amor a causa da instrução”. (Livro de Atas do Grupo Escolar Professora Ricarda, 12/08/1950, p. 2)

De acordo com a ata notamos, portanto, que a inauguração do Grupo Escolar Professora Ricarda ocorreu em detrimento às necessidades de se ter uma instituição de ensino na vila de Campos Belos, principalmente porque era necessário a formação das crianças e jovens, evitando o deslocamento para outras cidades para continuidade dos estudos primários.

Por outro lado, a inauguração desse Grupo Escolar respondeu aos anseios sociais e de alguns de seus representantes, principalmente porque o processo de alfabetização

nesta localidade era desenvolvido em locais adaptados, como a residência dos próprios professores ou familiares e a conquista de um prédio próprio representou um grande progresso quando se analisa a evolução educacional do município.

Depois de realizar as homenagens e ter os hinos escolares cantados pelos alunos, o Dr. Ranulfo Batista Abreu Cordeiro encerrou a sessão oferecendo ao grupo da instituição este próprio Livro de Atas. Neste livro, há anexado o ofício do Secretário de Educação, que, ao seu final, foi localizado com um pedido do Secretário para que todos os presentes na cerimônia cantassem, de pé, o Hino Nacional Brasileiro, o que, segundo a ata, foi realizado “num ambiente de respeito e emoção”.

Segundo o registrado na ata, houve, ao final, músicas e diversas salvas de palmas alegraram os festejos de inauguração do grupo escolar. Ainda teria havido “vivas ao Brasil, Goiás e Campos Belos foram levantados pelo povo” marcando, assim, a evidencia da importância do evento.

A ata seguiu assinada pelos seguintes nomes: Ranulfo B. Cordeiro, Araci Batista Cordeiro, Alice Antonio Cardoso, Isaltina Batista Cordeiro, Antusa Antonio Cardoso, Maria Bonfim Tavares, Maria Jose Neri de Oliveira, Felismina Cardoso Batista, Francisco Antonio Cardoso, Cacildes Antonio Cardoso, Jose Antonio Cardoso, Euridice Barbosa Rocha, Diolindo Barbosa, Salatiel Godinho, Jose Luiz Tavares, Analia Barbosa Godinho, Joaquim Jose de Oliveira, Joaquim Martinho de Oliveira, Estevam da Cunha e Silva, Francisco Xavier de Oliveira, Mariano Barbosa Junior, João Batista Cordeiro, Jacinto Batista Cordeiro. (Foto das assinaturas em Anexo)

### **3 Considerações Finais**

O estudo realizado demonstrou que Campos Belos percorreu um longo caminho antes de se tornar município politicamente independente, sendo inicialmente distrito de Arraias e depois de Chapéu, atual Monte Alegre de Goiás. Contudo, a emancipação do então distrito só aconteceu em 1<sup>o</sup> de outubro de 1953, por meio da Lei n<sup>o</sup> 781, após pressão por parte dos moradores de Campos Belos.

Foi possível constatar as lutas empreendidas por algumas pessoas em prol da educação, dentre elas destacam-se os professores Mariano Barbosa Júnior, Felismina Cardoso Batista e Ricarda Alcântara Abreu. Como já mencionado ao longo desse texto, o Grupo Escolar Professora Ricarda recebeu essa nomeação devido à referida professora ter tido importante papel na educação local, lecionando em escolas de toda a região e,

sobretudo, por ter dedicado a sua vida à educação, além é claro, de ser mãe do então Deputado Federal João d'Abreu, político responsável pela dotação orçamentária destinada à consolidação deste Grupo Escolar.

No que se refere a ata de inauguração de 12 de agosto de 1950, a análise desse documento nos permitiu observar a grandiosidade da conquista de um prédio próprio para o Grupo Escolar Professora Ricarda, pois por mais que viesse funcionando em outro local desde 1946, conseguir um prédio próprio significava uma conquista importante tanto para os professores, que lutavam pela educação na cidade, quanto para a própria localidade, que a partir de então passaria a ter uma escola de educação de primeiras letras em pleno funcionamento.

As atas configuram-se como uma fonte de pesquisa documental ricas em informações e a realização desse estudo foi possível somente pela conservação desse documento ao longo dos anos, e mesmo estando em estágio de degradação pela ação do tempo, ainda foi possível analisá-la e constatar a importância da conquista para o distrito de Campos Belos deste empreendimento educacional.

Nos anexos, seguem a ata completa digitada e digitalizada.

#### 4 Referências Bibliográficas

AUGUSTO, Maria Helena. Professor leigo. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **DICIONÁRIO:** trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010.

BRASIL. **Constituição do Estado de Goiás. 1947.** Disponível em: <http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2011-08/constituicao-1947.pdf>. Acesso em: 07 fev. 2018.

BRASIL. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?lang=&codmun=520490&search=||infogrr%E1ficos:-dados-gerais-do-munic%EDpio>. Acesso em: 05 de jan. 2018.

BRASIL. Governo do Estado de Goiás. **Lei nº 781, de 01 de outubro de 1953.** Cria o município de Campos Belos e dá outras providências. Goiânia, 1953.

BRASIL. Governo do Estado de Goiás. **Decreto-Lei nº. 451, de 16 de julho de 1946.** Cria um grupo escola em Campos Belos, Município de Arraias, denominado Professora Ricarda. Goiânia, 1946.

CORDEIRO, Araci Batista. **História de Campos Belos e das famílias pioneiras.** Goiânia, 1998.

DINIZ, D. M. **E o que é o professor, na ordem das coisas?** Docência de primeiras letras no Ceará imperial. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação). Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2008.

LIMA, Manolita Correia. **Monografia:** a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva, 2004.

LIVRO de Atas da Inauguração Solene do Grupo Escolar Professora Ricarda. Secretaria Estadual de Educação. Campos Belos. 1950.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica.** São Paulo: Pioneira, 1997.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchezine de. **Metodologia da pesquisa:** abordagem teóricoprática. 2. ed. Campinas: Papiros, 1997.

SILVA, Samuel Aurelino da; XAVIER, Odiva Silva. **Campos Belos:** sua história, sua gente. Brasília, Editora ser. 2004.

## 5 Anexos

### 5.1 Ata digitada

#### **Ata da inauguração solene do Grupo Escolar ‘Professora Ricarda’, Campos Belos**

##### **Pag. 1**

Aos doze dias do mês de Agosto de mil novecentos e cinquenta, nesta vila de Campos Belos, município de Chapéu, Estado de Goiaz, em um dos salões do edifício escolar desta localidade, sob a presidência do Er. Dr. Ranulfo Batista Abreu Cordeiro, Diretor do Departamento da Fazenda em Pedro Afonso e neste ato representante de S. Excia. o Sr. Dr. Sebastião Ribeiro, Secretario de Estado da Educação, da Diretora do Grupo a Senhorita Araci Batista Cordeiro, Professôra D. Isaltina Batista Cordeiro, Senhoritas professoras: Alice Antonio Cardoso e Antusa Antônio Cardoso, a porteiro Srta. Maria Bonfim Tavares, grande número de pessoas e alunos, teve logar a inauguração do Grupo Escolar ‘Professora Ricarda’, desta vila, que, sem esta solenidade já vinha funcionando desde o dia 1º do corrente mês, nos termos do decreto de nº 1.323 de 29 de julho de 1950, que determinou aquela data para o início dos trabalhos do referido estabelecimento de ensino. A hora aprasada e num ambiente de entusiasmo e franca alegria, o Sr. representante do Dr. Secretario de Est. da educação abriu a sessão convidando para tomar parte da mesa todos os professores do estabelecimento e mais os professores aposentados das escolas do Sexos feminino e masculino desta vila, D. Felismina Cardoso Batista e Mariano Barbosa Junior, rendendo nesta hora uma justa homenagem aos dois educadores que tanto fizeram em outros tempos pela educação da gente deste distrito. Em seguida o Sr. Presidente da sessão leu o documento no qual o Sr. Secretario de Educação o credenciou para o desempenho da missão da qual se desincumbia e passou a falar dos acontecimentos que cul-

##### **Pag. 1 verso**

minaram com a inauguração do Grupo Escolar de Campos Belos. Assim foi que lembrou terem sido dados no período de seu govêrno como Prefeito do Municipio de Arráias, do qual Campos Belos era distrito, em 1946, os primeiros passos no sentido da edificação do prédio onde hoje se instala o Grupo Escolar desta vila, esclarecendo e enaltecendo o valioso concurso do povo desta terra e no mesmo sentido, falou sobre as dificuldades surgidas e providências tomadas para que pudessem os presentes assistir ao grande acontecimento de hoje, lembrou ter sido de sua iniciativa a criação do Grupo e que foi no governo do Interventor Federal neste Estado, General Felipe Xavier de Barros, grande ilustre filho no Norte de Goiaz que conseguiu essa realização quando foi baixado o decreto-lei nº 451 de 16 de julho de 1946, que criou o ‘Grupo Escolar Professora Ricarda’, de Campos Belos, sendo a denominação dada ao estabelecimento numa justa e merecida homenagem a memória da grande educadora, uma das primeiras professoras públicas do Norte do Estado, que sacrificou todo o vigor de sua mocidade no desempenho de sua missão, D. Ricarda de Alcântara Abreu; continuando, o orador informou aos presentes que o Sr. Deputado Federal Dr. João de Abreu no ano próximo passado pleiteou e conseguiu fosse consignado no vigente orçamento da República uma verba de cem mil cruzeiros (Cr \$100.000,00) destinada ao Grupo desta vila e que com esse valioso auxilio o ilustre norte-goiano que tanto vem fazendo por todo o Estado de Goiaz nos prestou relevante serviço, por isto que com esta ajuda o Prefeito municipal de Chapéu poderá instalar condignamente o Grupo a inaugurado, prosseguindo o Presidente da sessão falou

**Pag. 2**

da alegria que ia n'alma naquele momento pela feliz oportunidade de inaugurar uma obra de grande vulto e interesse para o povo, por si idealizada e pela qual nunca poupou esforço; conceitou as novas professoras a trabalharem com afincamento pelo desenvolvimento da instrução nesta terra; congratulou-se com os Srs. Pais de famílias e felicitou as crianças desta vila pelo grande acontecimento, pediu a Srta. Diretora officiar aos Senhores Governantes do Estado, Secretario de Educação General Felipe Xavier de Barros e Deputado Dr. João de Abreu comunicando a inauguração do Grupo e agradecendo-lhes os grandes serviços prestados a Campos Belos. Deu em seguida a palavra a Srta. Diretora, e esta, em brilhante oração, congratulou-se com os campo-belenses pelo feliz acontecimento de hoje, rendeu homenagens aos que contribuíram com seus esforços e dedicação para que tivéssemos aqui um modelar estabelecimento de ensino e discorreu com segurança e clareza sobre os grandes benefícios que o Grupo Escolar prestará as crianças de sua terra, preparando para o futuro, homens e senhoras esclarecidas e cultos, prometeu esforços no desempenho de suas funções e concitando suas colegas de agora, as quais brevemente se juntará mais a professora Maria Jose Neri de Oliveira, a tudo fazerem afim de se desincumbirem de modo satisfatório da missão e responsabilidade que tem sobre os ombros, correspondendo a expectativa dos pais de familiares que delas esperam colocação de amor a causa da instrução. Depois de recitativos, cantos e hinos escolares cantados pelos alunos o Dr Ranulfo Batista Abreu Cordeiro encerrou a sessão oferecendo ao Grupo este livro para atas, ao qual fica anexo o officio do Sr. Secretario de Educação

**Pag. 2 verso**

que no fim se vê e pedindo a todos os presentes cantarem, de pé, o Hino Nacional brasileiro, o que foi feito num ambiente de respeito e emoção. Música e salvas de palmas alegraram o festejo. Vivas ao Brasil, Goiaz e Campos Belos foram levantados pelo povo e, de tudo, para o necessário registro, lavra-se esta ata que pelos presentes vai assinada. Eu, Alice Antonio Cardoso, a escrevi.

Ranulfo B. Cordeiro  
 Araci Batista Cordeiro  
 Alice Antonio Cardoso  
 Isaltina Batista Cordeiro  
 Antusa Antonio Cardoso  
 Maria Bonfim Tavares  
 Maria Jose Neri de Oliveira  
 Felismina Cardoso Batista  
 Francisco Antonio Cardoso  
 Cacildes Antonio Cardoso  
 Jose Antonio Cardoso  
 Euridice Barbosa Rocha

Diolindo Barbosa  
 Salatiel Godinho  
 Jose Luiz Tavares  
 Analia Barbosa Godinho  
 Joaquim Jose de Oliveira  
 Joaquim Martinho de Oliveira  
 Estevam da Cunha e Silva  
 Francisco Xavier de Oliveira  
 Mariano Barbosa Junior  
 João Batista Cordeiro  
 Jacinto Batista Cordeiro

## 5.2 Ata digitalizada

Ata da inauguração solene do Grupo Escolar "Professora Ricarda" de Campos Belos

Aos doze dias do mês de Agosto de mil novecentos e cinquenta, nesta vila de Campos Belos, município de Chapéu, Estado de Goiás, em um dos salões do edifício escolar desta localidade, sob a presidência do Sr. Dr. Manoel Batista Albuquerque, Diretor do Departamento de Fazenda em Pedro Afonso e neste ato representante de S. Excia. o Sr. Dr. Sebastião Ribeiro, Secretário de Estado da Educação, da Diretora do Grupo Senhora Araci Batista Corduro, Professora D. Felismina Batista Corduro, Senhoritas professoras: Alice Antônio Cardoso e Antônia Antônio Cardoso, a partir das 8h. Maria Bonfim Cavares, grande número de pessoas e alunos, teve lugar a inauguração do Grupo Escolar "Professora Ricarda", desta vila, que, sem esta solenidade já vinha funcionando desde o dia 1º do corrente mês, nos termos do decreto n.º 13.73 de 27 de julho de 1950, que determinou aquela data para o início dos trabalhos do referido estabelecimento de ensino. A hora aprazada e em ambiente de entusiasmo e franca alegria, o Sr. representante do Sr. Secretário de Est. da Educação abriu a sessão convidando para tomar parte da mesma todos os professores do estabelecimento e mais os professores representados das escolas dos Sexos feminino e masculino desta vila, D. Felismina Cardoso Batista e Maria Antônia Barbosa Junior, rendendo nesta hora uma justa homenagem aos dois educadores que tanto se figuram em outros tempos pela educação da gente deste distrito. Em seguida o Sr. Presidente da sessão leu o documento no qual o Sr. Secretário de Educação nos condecorou para o desempenho da missão da qual se destinava a passar a falar dos acontecimentos que cul-

minaram com a inauguração do Grupo Escolar de Campos Belos.

Assim foi que, relembrou terem sido dados no período de seu governo como Prefeito Municipal de Areado, do qual Campos Belos era distrito, em 1946, os primeiros passos no sentido da edificação do prédio onde se instalou o Grupo Escolar desta vila, esclarecendo e tendo o valioso concurso do povo desta terra no sentido; falou sobre as dificuldades surgidas e providências tomadas para que pudessem os presentes assistir ao grande acontecimento de hoje; lembrou ter sido de sua iniciativa a criação do Grupo e que foi no governo do Interventor Federal neste Estado, General Felipe Xavier de Barros, grande ilustre filho do Norte de Goiás, que conseguiu essa realização quando foi baixado o decreto-lei nº 457, de 26 de Julho de 1946, que criou o "Grupo Escolar Professora Ricarda", de Campos Belos, sendo a denominação dada ao estabelecimento numa justa e merecida homenagem à memória da grande educadora, uma das primeiras professoras públicas do Estado, que sacrificou todo o vigor de sua vida no desempenho de sua missão, D. Ricarda de Albuquerque Abreu; continuando, o orador informou aos presentes que, o Sr. Deputado Federal Dr. João d'Almeida no ano próximo passado pleiteou e conseguiu fosse consignado no vigente orçamento da República uma verba de cem mil cruzeiros (Cr. 100.000,00) destinada ao Grupo desta vila e que com esse valioso auxílio o ilustre norte-goiense que tanto vem fazendo por todo o Estado de Goiás nos prestou relevante serviço, por isto que com esta ajuda o Prefeito Municipal de Campos Belos poderá instalar e manter o Grupo, ora inaugurado; prossequindo o Presidente da sessão falou

Albino 2

de alegria que ia n'alma naquêl momento pela feliz  
 oportunidade de ia inaugurar uma obra de grande  
 utilidade e interesse para o pòvo, por si idealizada e pela  
 qual nunca poupar esforço; concitou as novas professoras  
 a fazerem com afincos pelo desenvolvimento da ins-  
 trução nesta terra; congratulou-se com os Srs. pais de  
 famílias e felicitou as crianças desta vila pelo gran-  
 de acontecimento; pediu a Srta. Diretora officiar aos Se-  
 nhores Governador do Estado, Secretário de Educação  
 General Felipe Xavier de Barros e Deputado Sr. João  
 d'Almeida comunicando a inauguração do Grupo e agra-  
 decendo-lhes os grandes serviços prestados a Campos  
 Belos. Deu em seguida a palavra a Srta. Diretora,  
 e esta, em brilhante oração, congratulou-se com os  
 campobelezes pelo feliz acontecimento de hoje, ren-  
 deu homenagens aos que contribuíram com seus es-  
 forços e dedicação para que tivéssemos aqui um mo-  
 delar estabelecimento de ensino e discorreu com segu-  
 rança e clareza sôbre os grandes benefícios que o Gr-  
 po Escolar prestará ás crianças de sua terra, prepa-  
 rando para o futuro, homens e senhoras esclarecidos  
 e cultos; prometeu esforços no desempenho de suas  
 funções concitando suas colegas de agora, ás quais  
 brevemente se juntará mais a professora Maria José  
 Neri de Oliveira, a tudo fazerem afim de se desincum-  
 birem de modo satisfatório da missão e responsabi-  
 lidade que tem sobre os ombros, correspondendo á expec-  
 tativa dos pais de famílias que delas esperam dedica-  
 ção e amor á causa da instrução.

Depois de recitativos, cantos e hinos escolares  
 entregou o Sr. Diretor o Sr. Raimundo Batista Almeida Cou-  
 deiro encerrando a sessão oferecendo ao Grupo este livro para  
 usar, ao qual fica anexa a officio do Sr. Secretário de Educação

que no fim se lê e pedindo a todos os presentes ca-  
tarem, de pé, o Hino Nacional Brasileiro, o que foi  
feito num ambiente de respeito e emoção.

Música e salvas de palmas alegraram os  
tejos. Vivas ao Brasil, Goiás e Campos Belos foram  
levantados pelo povo e, de tudo, para o necessário  
registro, lavra-se esta ata que pelos presentes foi  
assinada. Eu, Alice Antônio Cardoso, a escrevo.

Raunero B. Bordeiro

Araci Batista Cordeiro

Alice Antônio Cardoso

Isaltina Batista Cordeiro

Antônio Cardoso

Maria Bonfina Cavacas

Maria José Neri de Oliveira

Telismina Cardoso Batista

Francisco Antônio Campos

Lucildes Antônio Cardoso

José Antônio Cardoso

Emídice Barbosa Rocha

Deolindo Barbosa

Sofatub Godinho

José Luiz Cavacas

Anália Barbosa Godinho

Joaquim José de Oliveira

Joaquim Martin de Oliveira

Estevanete da Cunha e Silva

Francisco Xavier de Oliveira

Mariano Barbosa Junior

José Batista Cordeiro

Galinto Batista Cordeiro